



Sindilav solicita inclusão de profissionais de lavanderias no grupo prioritário de vacinação contra a Covid-19

Requerimento foi enviado em caráter de urgência à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

O presidente do Sindilav, José Carlos Larocca, enviou em caráter de urgência uma solicitação ao secretário de Estado da Saúde de São Paulo, Jean Gorinchteyn. No requerimento, Larocca pediu a inclusão dos colaboradores de lavanderias na etapa de vacinação de profissionais da saúde, integrando, portanto, o grupo prioritário de vacinação contra a Covid-19.

A solicitação se justifica uma vez que a atividade de lavanderias é classificada como essencial, tendo em vista que os colaboradores das lavanderias exercem atividade notadamente de higienização, em contato direto com objetos contaminados. Dessa forma, esses profissionais convivem diariamente com o risco biológico e proliferação de bactérias, já que trabalham em ambiente úmido, quente e abafado.

Portanto, o Sindilav entende que os colaboradores de lavanderias hospitalares estão em condições de igualdade com os profissionais que atuam nos hospitais, justificando, assim, o pedido de inclusão desses trabalhadores no grupo prioritário de vacinação contra a Covid-19.



Sindilav indica



SONHO GRANDE

AUTORA: Cristiane Correa

EDITORA: Primeira Pessoa

Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira ergueram, em pouco mais de quatro décadas, o maior império da história do capitalismo brasileiro e ganharam uma projeção sem precedentes no cenário mundial. Nos últimos cinco anos, eles compraram nada menos que três marcas americanas conhecidas globalmente: Budweiser, Burger King e Heinz. Tudo isso na mais absoluta discrição, esforçando-se para ficar longe dos holofotes.

A fórmula de gestão que desenvolveram, seguida com fervor por seus funcionários, se baseia em meritocracia, simplicidade e busca incessante por redução de custos. Uma cultura tão eficiente quanto implacável, em que não há espaço para o desempenho medíocre.

Por outro lado, quem traz resultados excepcionais tem a chance de se tornar sócio de suas companhias e fazer fortuna. Sonho grande é o relato detalhado dos bastidores da trajetória desses empresários, desde a fundação do banco Garantia, nos anos 70, até os dias de hoje.

E você, recomenda algum livro que considera essencial para a gestão dos serviços em lavanderia? Envie sugestões por e-mail para: sindilav@sindilav.com.br, com o assunto "Indicação de Livro para o Sindilav Notícias". Quem sabe publicamos sua sugestão por aqui?



EDITORIAL

É preciso acreditar

O Índice de Confiança do Consumidor – ICC, da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre), subiu no mês de abril, recuperando a queda sofrida no mês anterior. No entanto, esse fato deve ser avaliado com cautela, tendo em vista o agravamento da pandemia de Covid-19. As expectativas estão se tornando menos pessimistas, e os empresários acreditam em recuperação das perdas ocorridas até aqui.

Economistas de instituições financeiras dizem que, se a conduta econômica do governo permanecer, a elevação dos negócios deve seguir baseada na recuperação das rendas das famílias, aumento dos investimentos privados e maior acesso ao crédito. Espera-se que a economia volte a crescer de forma consistente.

Períodos de turbulência na economia colocam as empresas em situação de risco, cabendo ao empresário ter flexibilidade para acompanhar o mercado e organização para atravessar a crise, inclusive com capacidade de executar seu trabalho com poucos recursos, o que é difícil, mas não é impossível. O segmento de lavanderias está otimista, esperando uma maior demanda, para que possa trabalhar com perspectivas animadoras.

José Carlos Larocca
Presidente do Sindilav

Homenagem póstuma a Edson Di Nardi, vice-presidente do Sindilav

Diretor da Lavanderia Magnus faleceu no dia 4 de abril, em decorrência de complicações causadas pelo coronavírus.

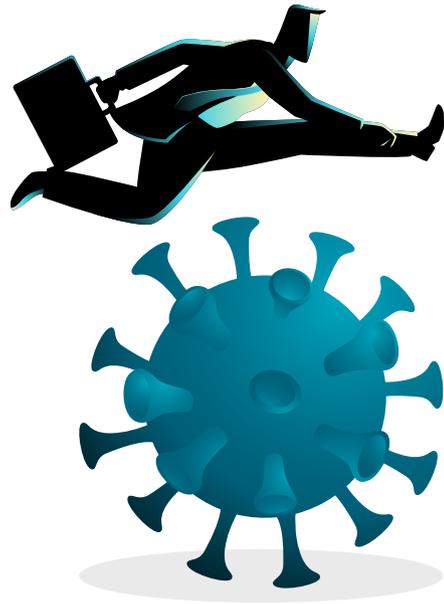


O segmento de lavanderias perdeu, no dia 4 de abril, um de seus principais empresários e líderes. O senhor Edson Di Nardi – diretor da lavanderia Magnus, conselheiro da Associação Nacional das Empresas de Lavanderia (Anel) e vice-presidente do Sindicato Intermunicipal de Lavanderias no Estado de São Paulo (Sindilav) – foi mais uma vítima fatal da Covid-19, tendo falecido em decorrência de complicações causadas pela doença.

Edson Di Nardi será sempre lembrado pela excelência do seu trabalho e a firme atuação em prol do segmento de lavanderias. Com sua vasta experiência e sabedoria, ele pôde contribuir de forma considerável não apenas no comando da Magnus Lavanderia, empresa que fundou há mais de 30 anos, mas também na vice-presidência do Sindilav e no conselho da Anel.

O Sindilav não poderia deixar de prestar essa homenagem ao nosso amigo, que dedicou sua vida trabalhando pelo fortalecimento do setor. Vamos seguir a nossa luta, buscando melhorias contínuas para o segmento de lavanderias, da mesma forma que o senhor Edson Di Nardi tanto fez.

Sem dúvida alguma, o mundo perdeu um profissional espetacular e uma pessoa incrível. Contudo, o seu legado será sempre lembrado.



Como planejar o negócio durante a imprevisibilidade da pandemia

Medo e insegurança são sentimentos frequentes em empresários na pandemia; saiba como superar tudo isso.

Muito se fala que o planejamento de uma empresa é fundamental para o seu sucesso. No entanto, como planejar um negócio quando não é possível se planejar na pandemia? Esse tem sido um grande dilema vivido por empreendedores do mundo todo, principalmente no Brasil. E isso vem acontecendo há mais de um ano, sempre com a insegurança com relação ao amanhã. Seria possível se planejar em momentos como o que estamos vivendo?

Para te mostrar que sim, separamos a seguir algumas dicas que podem te ajudar muito a superar as incertezas da pandemia. Acompanhe!

MANTENHA AS CONTAS DO SEU NEGÓCIO ORGANIZADAS

Saber exatamente o que a empresa está ganhando, e o que está gastando, é fundamental para organizar as finanças de um negócio. Dessa forma, é possível se planejar e saber sobre possíveis investimentos que podem ser feitos (ou não). Outro ponto que deve ser considerado é ter uma reserva de caixa, justamente para situações imprevisíveis como a que estamos passando.

Para manter a parte financeira organizada, é preciso lembrar também de separar as contas de pessoa física e jurídica - o que acontece muito com alguns empresários. Se essa situação já era péssima em um cenário anterior à pandemia, imagine agora, com todas essas adversidades. Portanto, se você ainda não faz essa separação, não perca mais tempo e organize-se!

FOQUE NO SEU CONSUMIDOR

Sabia que os hábitos de compra dos clientes mudaram com a pandemia? É isso mesmo! E embora o país esteja em um momento difícil, eles continuam consumindo. Por isso, é fundamental que o empresário compreenda esse diferente cenário e procure atender ao novo perfil do consumidor pós-pandemia.

Agora, o cliente está mais exigente do que nunca, antenado ao mundo digital e buscando uma comunicação ainda mais ágil e eficiente. Outro ponto diz respeito às formas de pagamento do negócio: é preciso ampliar as possibilidades e oferecer novas

ferramentas, como o Pix, maquininhas de cartão e outras maneiras de cobrança via internet.

Além disso, com o crescimento das compras online e os serviços de delivery, é importante também investir na logística de entrega, procurando uma forma eficaz de diversificar as opções e oferecer o melhor ao cliente. E não se esqueça de seguir sempre os protocolos de higiene e segurança, e mostrar ao consumidor que a sua empresa se preocupa com ele.

APOSTE NO DIGITAL

O mundo digital veio para ficar, e essa realidade se intensificou com a pandemia. Pessoas que nunca tinham comprado pela internet, ou solicitado algum serviço online, o fizeram pela primeira vez durante o isolamento social, e gostaram. Por isso, continuarão com esse hábito mesmo com o fim da pandemia.

Esse comportamento digital dos clientes não se resume apenas ao consumo online, mas muito também a pesquisas feitas antes das compras. Portanto, melhorar a presença digital da empresa, produzindo conteúdos nesse ambiente e interagindo com o seu público nas redes sociais, por exemplo, são excelentes maneiras de fortalecer a sua imagem no mundo online.

SEJA CRIATIVO E REINVENTE-SE

Ninguém está preparado para uma crise, não é mesmo? E quando situações adversas acontecem, ser criativo, procurando novas formas de sustentar o negócio, é uma habilidade crucial para o empresário.

Vimos diversos casos em que empreendedores tiveram de se reinventar durante a pandemia, oferecendo novos serviços ou até mesmo fazendo atividades econômicas diferentes. E esse é um ótimo exemplo a ser seguido. Cada empresário conhece as peculiaridades do seu negócio e do segmento que atua; portanto, é possível buscar novas formas de gerar renda e não ficar preso ao tradicional.

Fonte: <https://bit.ly/3u8wwmg>

Micro e pequenas empresas puxam a geração de empregos em 2021

Só em fevereiro, os pequenos negócios foram responsáveis por quase 70% dos empregos gerados.

Pelo oitavo mês consecutivo, as micro e pequenas empresas seguem com grande destaque na geração de empregos no país. De acordo com levantamento feito pelo Sebrae – com base nos dados do Caged, do Ministério da Economia –, os pequenos negócios foram responsáveis por 68,5% dos empregos criados no Brasil, em fevereiro de 2021. Isso corresponde a pouco mais de 275 mil vagas, um número muito maior (mais que o dobro, para ser mais exato) do que os 101,8 mil postos de trabalho gerados pelas médias e grandes empresas.

Se pegarmos o acumulado de janeiro e fevereiro, são aproximadamente 611 mil empregos criados no país. Desse total, 476,7 mil (72,26%) foram das micro e pequenas empresas; já os empreendimentos de médio e grande porte, tiveram 134,1 mil novas vagas criadas.

Outro dado interessante é que, apesar da pandemia e seus desdobramentos, esses números são superiores aos de 2020, quando foram criadas 301,9 mil novas vagas de trabalho, representando um aumento de mais de 102%. Nesse cenário, as micro e pequenas empresas aumentaram a sua participação em 199.563 novas contratações, contra 109.413 das médias e grandes organizações.

Esses números mostram a força das MPEs, que, mesmo com os fortes efeitos da pandemia, estão conseguindo se manter e até mesmo contratar. Além disso, os dados servem também para

reforçar que os pequenos negócios são essenciais para a retomada da economia, e que, por isso, políticas públicas devem ser implantadas para dar o suporte que esse segmento necessita.

SETORES QUE MAIS GERARAM EMPREGOS

Com relação aos setores das micro e pequenas empresas que mais criaram postos de trabalho, o segmento de serviços é o grande protagonista, com 107.980 vagas geradas. Em seguida, aparecem o comércio, com 65.084 vagas e indústria de transformação, com 63.963 novos postos.

Já nas médias e grandes empresas, há um impacto maior da pandemia com relação ao comércio. Esse setor segue perdendo empregos, com um saldo negativo de -24.626 (considerando o primeiro bimestre deste ano).

Fonte: <https://bit.ly/3gH5G0m>



Saiba como administrar o tempo e as tarefas do seu negócio

É preciso priorizar o que é importante e definir ações para melhorar a produtividade.

Você é daqueles gestores que sentem falta de tempo para fazer tudo o que é preciso? Se sim, saiba que não está sozinho. Essa é uma das situações mais comuns entre empresários, em que o dia termina e uma lista enorme de atividades não foi feita. Pode até ser que você esteja com uma carga de trabalho excessiva, mas, em muitos casos, isso ocorre por falta de organização do nosso tempo e falta de foco nas tarefas.

Por isso, neste texto, trouxemos algumas dicas para que você consiga administrar o seu tempo e as tarefas do seu negócio. O resultado será maior produtividade e a ausência daquela sensação de que o seu dia não rendeu - além, é claro, de ganhos expressivos para a sua empresa. Confira!

MANTENHA O SEU LOCAL DE TRABALHO ORGANIZADO

Sabe aquela mesa bagunçada, cheia de papéis, canetas, agenda e outros documentos? Pois então, evite! Se você organizar o seu local de trabalho, e o manter assim, certamente ganhará tempo em suas atividades, localizando facilmente o que precisa e evitando o retrabalho.

Tudo isso sem contar que um ambiente de trabalho organizado nos ajuda bastante mentalmente, deixando nossa cabeça mais leve e disposta ao trabalho. Ninguém gosta de trabalhar no meio da desordem; infelizmente, o que acontece é que nos acostumamos com essa situação. Mas não deixe isso acontecer na sua rotina e mantenha sempre o seu local de trabalho limpo e organizado.

CUIDADO COM OS "LADRÕES DE TEMPO"

Já ouviu falar nos ladrões de tempo? Celular, redes sociais, reuniões desnecessárias e improdutivas, interrupções, ambiente turbulento, entre outros, são verdadeiros fatores que influenciam em nossa produtividade e nem percebemos. Aí quando chega o final do dia, ficamos com a impressão de que fizemos várias tarefas quando, na verdade, não fizemos nada.

Por isso, cuidado com esses ladrões de tempo! Organização,

planejamento e disciplina são fundamentais para superar essas situações e não deixar com que elas atrapalhem a sua produtividade.

FAÇA UMA LISTA DE SUAS ATIVIDADES E AS SEPRE POR PRIORIDADE

Um ponto fundamental para administrar seu tempo e a sua produtividade é fazer uma lista, definindo todas as atividades a serem feitas e as separando de acordo com a prioridade. É preciso que você identifique o que é importante e o que é urgente. Você sabe a diferença?

- **tarefa urgente:** exige atenção imediata. É aquela motivada por prazos, que você deve realizar o mais rápido que puder;
- **tarefa importante:** são atividades que trazem resultados e que, por isso, demandam planejamento e um tempo maior para execução. Devem ser pensadas com antecedência.

USE FERRAMENTAS E RECURSOS PARA AUXILIAR NA SUA ORGANIZAÇÃO

Você pode optar pelas tradicionais agendas, lembretes, blocos de anotações ou qualquer outro recurso que tenha facilidade em utilizar e que seja útil. Contudo, é importante dar uma atenção especial às ferramentas online, que são muito produtivas.

Alguns exemplos são planilhas eletrônicas, sites, aplicativos de celular, agendas de e-mails, entre outros. O mais importante é você se adaptar e sentir que aquele recurso está, de fato, contribuindo para a sua organização.

Esperamos que as nossas dicas tenham ajudado, e que você consiga administrar melhor o seu tempo e as tarefas do seu negócio. Assim, você perceberá o aumento da sua produtividade, fazendo mais em menos tempo.

Fonte: <https://bit.ly/3sUTR9M>



Ministério da Economia aceita solicitação do Sindilav referente ao Pronampe

O presidente da entidade, José Carlos Larocca, havia pedido a dilação do prazo de carência para pagamento de crédito obtido por meio do programa.

Na última edição do nosso Sindilav Notícias, trouxemos a informação de que o presidente do Sindilav, José Carlos Larocca - com o apoio do Conselho de Serviços da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) -, havia



feito um requerimento junto ao Ministério da Economia, com relação ao Pronampe. Na solicitação, Larocca pediu à subsecretária de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas do Ministério da Economia, Antonia Martins, a dilação do prazo de carência para pagamento de crédito obtido por meio do programa.

Recentemente, tivemos uma ótima notícia sobre esse pleito: o governo federal aprovou uma extensão de três meses na carência do Pronampe. Isso significa que os empresários que tomaram empréstimo em agosto do ano passado, por meio do programa, e que teriam de começar a pagar agora, finda a carência, terão mais três meses para a normalização de seu fluxo financeiro.

Com isso, a solicitação do Sindilav, feita com o apoio do Conselho de Serviços da FecomercioSP, foi totalmente aceita pela Subsecretaria de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas, do Ministério da Economia.

Seguimos fazendo o nosso melhor e trabalhando duro para minimizar os impactos da pandemia junto às empresas de lavanderia.

Cobrança de impostos do Simples é suspensa por 3 meses

Medida tomada pelo governo vale para os meses de abril, maio e junho.

O governo federal anunciou, no dia 24 de março, mais uma medida para dar fôlego às empresas do Simples Nacional, principalmente por causa do agravamento da pandemia de Covid-19 e, consequentemente, o isolamento social. Dessa vez, o Ministério da Economia adiou o recolhimento de tributos para esses empreendimentos, suspendendo as cobranças de impostos em abril, maio e junho.

Nesses meses, de acordo com o secretário especial da Receita Federal, José Barroso Tostes Neto, as empresas do Simples Nacional ficarão livres de fazer os pagamentos, mas de maneira

temporária. Isso porque os valores deverão ser quitados em seis parcelas, de julho a dezembro deste ano. Assim, três meses serão pagos em seis.

Segundo a Receita Federal, essa medida auxiliará 11,8 milhões de microempreendedores individuais (MEIs), além de 5,2 milhões de micro e pequenos negócios do Simples - totalizando 17 milhões de contribuintes beneficiados com a medida. O valor total dos tributos adiados chega a R\$ 27,8 bilhões; contudo, esse impacto é temporário, uma vez que há a previsão de ingresso desses valores no segundo semestre de 2021.

Com essa medida, as micro e pequenas empresas terão um certo alívio e poderão se organizar melhor para enfrentar o momento crítico pelo qual o país está passando. De acordo com o Ministério da Economia, o cenário econômico brasileiro vem sendo constantemente avaliado, sendo que há possibilidade de outras ações que garantam acesso ao crédito a empresas e evitem demissões de trabalhadores.

Ainda segundo o Ministério da Economia, reuniões diárias estão sendo feitas para acompanhar a situação e destravar, o mais rápido possível, outras medidas que possam beneficiar as empresas.

Fonte: <https://bit.ly/3tR4hsv>

Cursos online do Sindilav: confira os eventos realizados em março

Programação abordou temas diversos e fundamentais para o trabalho nas lavanderias.



Devido à pandemia do coronavírus e às medidas adotadas para o controle da situação, os cursos do Sindilav vêm sendo realizados de forma online. No mês de março, foram realizados novos eventos sobre diferentes assuntos, todos muito importantes para a gestão e o pleno funcionamento das lavanderias.

No dia 9 de março, o escritório Duarte Tonetti Advogados foi o responsável por ministrar a palestra: **“O consumidor reclamou? O que fazer?”**. Trata-se de um tema muito interessante, uma vez que, por mais que sua empresa seja competente nos serviços prestados, chegará um momento em que o cliente reclamará de algo relacionado ao seu negócio. Por isso, a importância de estar preparado para essa situação.

Já no dia 16 de março, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer os conceitos de atendimento da Disney, muito visados

por empresas de todo o mundo. Para isso, o consultor de branding e marketing, Fabio Malx, falou sobre o tema: **ENTENDIMENTO (o Encantamento no atendimento aos clientes)**.

Nos dias 24 e 25 de março, Rui Torres - empresário de lavanderia e especialista em educação empreendedora - ministrou o **“Workshop de Finanças”**. Ele pôde esclarecer pontos como: composição de custos, despesas e investimentos; lucratividade x rentabilidade; margem de contribuição e ponto de equilíbrio; projeção de fluxo de caixa; entre outros.

Os profissionais de empresas associadas ao Sindilav puderam assistir gratuitamente às palestras e cursos. As lavanderias que ainda não são, também puderam participar; contudo, estas precisaram pagar um determinado valor. Dúvidas e outras informações pelo e-mail: sindilav@sindilav.com.br.

Expediente

Boletim Informativo do Sindilav

Rua Pais de Araújo, 29 – 11º andar – cj. 111 a 113 – Cep 04531-090 – São Paulo – SP – Tel./Fax: (11) 3078 8466
www.sindilav.com.br – e-mail: sindilav@sindilav.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: José Carlos Larocca

Vice-presidente: Edson Di Nardi

2º Vice-presidente: Emerson Matos de Queiroz

Assessor da Diretoria: Marco Antonio Pires Fernandes

Editora e jornalista responsável:

Rute Faria - MTB: 16835
rutemariapf@gmail.com

Periodicidade: **Bimestral**

Projeto gráfico:

Occa branding & design
www.occa.com.br